



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
COORDENAÇÃO GERAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR

Nota Informativa: Recomposição dos tetos de média complexidade e processo de negociação dos Hospitais de Ensino rumo a contratualização.

DATA: 24/10/2008

1) HOSPITAIS DE ENSINO

O Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino foi criado através das Portarias Interministerial nº 1.006 e nº 1.702, de 2004, frente à crise instalada no setor com o objetivo de reorientar e reformular a política desses hospitais no âmbito do SUS.

Um dos objetivos estratégicos se refere à busca do **equilíbrio financeiro** resultante do incremento importante de recursos na forma de incentivo e da mudança do modelo de financiamento passando a adotar o modelo de contratualização de metas e resultados, extrapolando a lógica de pagamento por produção.

Ainda na linha de financiamento, é importante registrar que este Ministério está realizando um levantamento na produção de média complexidade, considerando a produção apresentada e a produção paga, em relação ao convênio, no ano de 2007, com objetivo de corrigir distorções, propondo com isso a **recomposição dos novos valores da média complexidade** para aqueles hospitais deficitários.

Ressalta-se que o estudo dos Hospitais Federais já foi concluído, enquanto que os estudos dos demais Hospitais de Ensino (filantrópicos, municipal e estadual) encontram-se em fase de análise, necessitando de informações complementares, por parte dos gestores, para subsidiar o atual estudo conforme solicitação por meio de ofícios específicos, a saber:

1) Ofício-circular GS/SAS nº 52, que solicita aos gestores envio de cópia dos Termos Aditivos vigentes em 2007, bem como alimentação de planilha de atualização do convênio referentes aos Hospitais Municipais, Estaduais e Filantrópicos a fim de conclusão de estudo para recomposição dos novos valores de média Complexidade.

2) Ofício-circular GS/SAS nº 53, que solicita aos gestores Termo Aditivo já incorporado os recursos referente à recomposição da Média Complexidade dos Hospitais Federais, para publicação de Portaria.

Outro movimento do Ministério, diz respeito à preocupação em relação aos Hospitais de Ensino, que apesar de certificados, não iniciaram o processo de contratualização. Deste modo foi encaminhado o seguinte ofício:

3) Ofício-circular GS/SAS nº 54, informa aos gestores sobre os hospitais que foram certificados como Hospital de Ensino e que não iniciaram o processo de contratualização, instrui sobre a adesão e, mesmo tempo, que pede posicionamento a respeito do interesse em aderir ao Programa.

Assim, solicita-se, em caráter de urgência, o envio dos documentos solicitados no seguinte endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Sala 934, Brasília-DF. CEP. 70.058.900. A Planilha de Acompanhamento dos Convênios deverá ser encaminhado nos e-mails: rayone.costa@saúde.gov.br e rosecleia.pogere@sasude.gov.br.

2) FILANTROPICOS

Na mesma lógica de buscar alternativas de apoio para o enfrentamento das dificuldades apresentadas pelos Hospitais Filantrópicos foi instituído, através da Portaria nº 1.721/GM, de 21 de setembro de 2005 destinando, **o Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos no Sistema Único de Saúde (SUS).**

Aderiram ao Programa 757 hospitais conforme Portaria nº 3.123/GM, de 07 de dezembro de 2006, destes até o presente momento 634 hospitais finalizaram a etapa de contratualização, o que representa 83,7%%, com recurso financeiro disponibilizado de aproximadamente (R\$ 174 milhões) correspondente ao Incentivo de Adesão a Contratualização – IAC.

É de se ressaltar que a essência do IAC é a de contemplar os hospitais contratualizados com recursos financeiros adicionais, de forma a apoiar o gerenciamento e favorecer saneamento financeiro destas instituições, dentro das prerrogativas e princípios do SUS.

Considerando que o Programa teve início em 2005, e que grande maioria dos hospitais finalizou a etapa de contratualização no decorrer do ano de 2007, percebe-se que, em virtude das diversas prorrogações desta, houve uma necessidade de repor as perdas de recursos, contemplando as instituições, que, em 2007, cumpriram os prazos estabelecidos.

Desta forma para os hospitais que **finalizaram a etapa de contratualização no ano de 2007, os recursos foram definidos para cada instituição**, com base de no cálculo das diferenças entre o valor integral do IAC previsto na PT/GM nº 3123, e o valor efetivamente recebido no exercício de 2007, conforme publicados no DOU, no dia 13/10/2008, que foram repassados em parcela única na competência de agosto de 2008, aos tetos dos estados e municípios.

No mês de setembro, em reunião com a participação dos titulares do CONASEMS, CONASS, (representado pelo CONASEMS), CMB e SAS/MS ficou acordado que as secretarias estaduais e municipais de saúde repassariam os referidos recursos aos hospitais filantrópicos contratualizados no ano de 2007, mediante o repasse do FNS aos fundos estaduais e municipais. Para tanto, para tanto, o CONASS e o CONASEMS assumiram o compromisso de orientar os Secretários Estaduais e Municipais quanto ao cumprimento deste acordo.

3) SEMINÁRIO : O PROCESSO DE CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO E FILANTRÓPICOS NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

A Secretaria de Atenção a Saúde por intermédio da Coordenação Geral de Atenção Hospitalar – Departamento de Atenção Especializada propõe uma discussão acerca do processo de contratualização no âmbito dos Programas de Reestruturação dos Hospitais de Ensino e Filantrópica no Brasil, tendo como proposta inicial a discussão dos seguintes temas:

- diagnóstico do processo sob a ótica do Estados, Municípios, Ministério da Saúde, hospitais contratualizados, Ministério da Educação e Confederação das Misericórdias do Brasil,
- vivências, perspectivas, resultados e propostas de aperfeiçoamento do processo de contratualização,
- atuação, dificuldades, resultados e propostas de atuação das Comissões de Acompanhamento do Contrato / Convênio.

Propõe-se a realização do Seminário na primeira quinzena de dezembro.

Público alvo: Um representante das Secretarias Estaduais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde das Capitais, aeras técnicas do Ministério da Saúde, confederação das Misericórdia do Brasil e Ministério da Educação.

KARLA LARICA WANDERLEY

Coordenadora Geral de Atenção Hospitalar/DAE/SAS/MS